

ISSN ELETRÔNICO: 1982-5269  
ISSN IMPRESSO (ATÉ 2018): 2236-479X

revista **DEBATES**  
REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA

<https://seer.ufrgs.br/debates>

[revistadebates@ufrgs.br](mailto:revistadebates@ufrgs.br)

## REVISTA DEBATES

ISSN 1982-5229

Revista editada pelo Núcleo de Pesquisa Sobre a América Latina (NUPESAL) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS, como objetivo de constituir um espaço de debate e confronto sobre questões contemporâneas no âmbito das Ciências Humanas / Ciência Política, abordadas sob uma multiplicidade de perspectivas.

(Texto em inglês) Revista editada pelo Núcleo de Pesquisa Sobre a América Latina (NUPESAL) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS, como objetivo de constituir um espaço de debate e confronto sobre questões contemporâneas no âmbito das Ciências Humanas/Ciência Política, abordadas sob uma multiplicidade de perspectivas.

Ano 16, n1, jan/abr 2022, Porto Alegre, NUPESAL/UFRGS.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Reitor:** Carlos André Bulhões Mendes

**Vice-Reitora:** Patrícia Helena Lucas Pranke

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

**Diretor:** Hélio Ricardo do Couto Alves

**Vice-Diretor:** Alex Niche Teixeira

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

**Coordenador:** Fabiano Pellin Mielniczuk

**Coordenadora-Substituta:** Silvana Karuse

---

NUPESAL

**Coordenador:** Marcello Baquero

**Editor**

Rodrigo Stumpf González, UFRGS

**Editor Emérito**

Marcello Baquero, UFRGS, Brasil

**Editora Assistente**

Jennifer Azambuja de Morais, UFRGS, Brasil

**Comissão Editorial Executiva**

Rodrigo Stumpf González, UFRGS

Marcello Baquero, UFRGS, Brasil

Henrique Carlos de Oliveira de Castro, UFRGS

Fabiano Pellin Mielniczuk, UFRGS

**Conselho Editorial**

Aaron Schneider, University of Denver, Estados Unidos da América

Adriana Chiroleu, Universidad Nacional de Rosario, Argentina.

Adriano Codato, UFPR, Brasil

Alfredo Ramos Jiménez, Universidad de Los Andes, Venezuela

Arnaud Sales, Université de Montréal, Canadá

Asimina Christoforou, Athens University of Economics and Business, Grécia

Benjamin Goldfrank, Seton Hall University, Estados Unidos da América

Carlos Mello Moyano, IMUR, Uruguai

Eduardo Vizer, Universidad de Buenos Aires

Gabriel Eduardo Vitullo, UFRN, Brasil

José Álvaro Moisés, USP, Brasil

Julian Borba, UFSC, Brasil

Luca Andriani, Birkbeck University of London

Manuel Alcántara, Universidad de Salamanca, Espanha

Maria Tereza Sirvent, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Mario Fuks, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Miguel Angel López Varas, Universidad de Chile, Chile

Patrício Valdivieso, Universidad de los Lagos, Chile

Rafael Antônio Duarte Villa, USP, Brasil

Vicente Palermo, Universidad de Buenos Aires, Argentina

**Secretaria executiva:** Alexander Dugno Chiodi e Felipe Silva Milanezi

**Equipe Técnica:** Talissa Barcelos Rosário

Revista eletrônica, de acesso aberto, disponível em: [www.seer.ufrgs.br/debates](http://www.seer.ufrgs.br/debates) e em suas bases indexadoras.

NUPESAL | PPG Ciência Política | UFRGS

E-mail: [revistadebates@ufrgs.br](mailto:revistadebates@ufrgs.br)

Publicação quadrimestral / Triannual publication

© 2022, NUPESAL/UFRGS

revista **DEBATES**  
REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA

ISSN 1982-5269 versão eletrônica  
Edição quadrimestral, volume 16, nº 1, 2022



Núcleo de Pesquisa sobre América Latina / UFRGS

Versão digital disponível em:

SEER UFRGS: <http://www.seer.ufrgs.br/debates>

Portal de Periódicos da UFRGS: <http://www.periodicos.ufrgs.br/>

**Indexadores:**

Latindex

Sumarios de Revistas Brasileiras

DOAJ - Directory of Open Access Journals

Worldwide Political Science Abstracts

Google Academic

Diadorim

LatinRev

Oasisbr

LA Referencia

RCAAP

DEBATES de NUPESAL | UFRGS está licenciada com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

Baseado no trabalho disponível em [www.seer.ufrgs.br/debates](http://www.seer.ufrgs.br/debates).

Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em [www.seer.ufrgs.br/debates](http://www.seer.ufrgs.br/debates).

2022, NUPESAL | UFRGS

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO | 7

## DOSSIÊ

**Com vergonha do amor**  
*Ashamed of love*  
Gláucio Ary Dillon Soares | 14

**La institucionalización de los sistemas partidistas en américa del sur: las principales teorías y sus desafíos**  
*The institutionalization of party systems in south america: the main theories and their challenges*  
Nerea Ramírez García | 25

**La política en América Latina tras la pandemia**  
*Politics in latin america after the pandemic*  
Manuel Alcántara | 50

**Desconfiados, conectados e indignados: crise de representação e mídias digitais no Brasil, México e Peru**  
*Distrustful, connected and indignant: crisis of representation and digital media in Brazil, Mexico and Peru*  
Joscimar Silva | 65

**Análise multinível do populismo argentino nas eleições de 2019**  
*Multilevel analysis of argentine populism in the 2019 elections*  
Juan Bautista Lucca | 96

**Tres fases del comportamiento político-partidario en Bolivia: 1956 – 2020**  
*Three phases of the political party behavior in Bolivia: 1956 – 2020*  
Mario Vega Yañez | 121

**Federação de partidos políticos no Brasil: impactos sobre o sistema partidário, contexto latinoamericano e desafios para as Eleições 2022**  
*Political parties federation in brazil: impacts on the party system, latin american context and challenges for the 2022 elections*  
Roberta Maia Gresta & Volgane Oliveira Carvalho | 143

## ARTIGOS LIVRES

**Interesse político e confiança nas instituições: Uma comparação entre Alemanha e Brasil no período 2013-2018**

*Political interest and trust in institutions: a comparison between Germany and Brazil*  
2013-2018

Ana Paula Dupuy Patella & Hemerson Luiz Pase

168

**Valores e renda: Uma análise aplicada para indivíduos**

*Values and income: An analysis applied to individuals*  
Hilton Manoel Dias Ribeiro, Suzana Quinet Bastos & Ana Maria Hermeto

192

APRESENTAÇÃO

# **PODER NA AMÉRICA LATINA:**

UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR  
GLAUCIO SOARES

**Organizadores:**

Helcimara Telles

*Universidade Federal de Minas Gerais*

Joscimar Silva

*Universidade Federal do Piauí*

Letícia Ruiz

*Universidade Complutense de Madri*

Esse dossiê, organizado pelo LATICOM/ALACIP (Grupo de Investigación en Comunicación Política y Comportamiento Electoral en América Latina, da Asociación Latinoamericana de Ciencia Política) é uma homenagem para deixar viva a memória de Gláucio Ary Dillon Soares, um dos pesquisadores mais importantes na Ciência Política e Sociologia brasileira e da América Latina.

Gláucio foi, na dimensão institucional, um precursor nos esforços de consolidação das Ciências Sociais latino-americanas. Formado em Direito e com três anos do curso de Sociologia, Gláucio se aventura para fora do Brasil, estimulado pelo padre Ávila. Ao conquistar uma bolsa da Fulbright para um mestrado em direito comparado na Universidade de Tulane, o professor passa por sua primeira experiência pesquisando internacionalmente. E, ao chegar, o impacto da discriminação racial dos Estados Unidos o marca profundamente, o que influenciará seu futuro como pesquisador.

Por ambicionar a carreira de pesquisa, Gláucio vai à Chicago para participar do National Opinion Research Center, onde aprende técnicas vitais para a análise nas Ciências Sociais. E, devido ao trabalho de entrevistador, tem um novo contato com as minorias norte-americanas. Gláucio retorna temporariamente para o Brasil. Porém, logo volta ao mundo internacional, viajando para o México, no intuito de melhorar seus conhecimentos formais de sociologia. E lá seu interesse pela América Latina aumenta. Também é o local onde conhece sua primeira esposa e sua última parada antes de ir à Universidade de Washington para realizar o doutorado.

A partir de então, o professor passa por uma série de instituições norte-americanas. Trabalha com o renomado Seymour Lipset na Universidade da Califórnia e o acompanha como pesquisador no MIT e em Harvard, porém recusa a proposta de emprego na universidade mais reconhecida do mundo. Ao ser questionado sobre o porquê de haver recusado a proposta, sonho de muitos pesquisadores, Gláucio diz que sentia que Harvard não o desejava completamente. A proposta se referia mais à necessidade de um professor latino-americano de esquerda. Assim, o professor Soares decide voltar ao território latino, dessa vez indo para o Chile, para dar aulas na Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais, como um funcionário da ONU.

Após seu período no Chile, o professor retorna aos Estados Unidos, se tornando docente na Universidade da Flórida, onde leciona até 2000. Gláucio voltou ao Rio de Janeiro em 2002 e se tornou professor do Instituto de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ), que posteriormente se transformou no Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde deu aulas

até o fim de sua vida. Apenas em 2017 Gláucio parou com suas atividades acadêmicas, apesar de ainda aconselhar seus amigos. Resistiu todo esse tempo, apesar da idade avançada e dos mais de 20 anos de luta contra o câncer.

Ao analisarmos a vida acadêmica do professor Soares, vemos uma grande diversidade. Publicando desde 1960, Gláucio tocou uma série de temas dentro do campo das Ciências Sociais, sendo um dos precursores nos estudos de segurança pública e comportamento político na América Latina. Seus trabalhos também tiveram grande influência em áreas como regimes autoritários, desigualdade e desenvolvimento, além de outras pertinentes à Ciência Política. Além disso, Gláucio Soares extrapola as fronteiras clássicas das Ciências Sociais, abordando em seus trabalhos o impacto dos esportes e escrevendo um curioso texto sobre o amor nas humanidades, que abre este dossiê.

Gláucio Soares produziu 135 artigos científicos. Estes foram espalhados ao redor do globo em seis línguas influenciaram o Brasil e Portugal, México, Argentina, Colômbia, Uruguai, Peru, Bolívia, Chile, os Estados Unidos, Canadá e Reino Unido, assim como França e Itália. Também publicou 36 capítulos de livros, organizou quatro coletâneas e escreveu nove livros. Dentre estes fica marcado o livro *A democracia interrompida*, publicado em 2001, que é uma reedição de sua primeira grande obra, *Sociedade e política no Brasil*, de 1973, que trata de um estudo sistemático do sistema partidário brasileiro entre 1946 e 1964. Ambas as publicações se tornaram clássicos para a área de sistemas partidários e governos autoritários, valendo-se de técnicas à época inovadoras, que hoje moldam as entranhas metodológicas e teóricas da disciplina.

Fora da academia, Gláucio também exerceu um grande papel como influenciador. Entre 1996 e 2016, ele escreveu 180 artigos em jornais brasileiros. Ao todo, foram mais de 200 publicações tratando de diversos temas, novamente refletindo a multiplicidade das pesquisas do professor Soares. Tratando sobre a violência, a religião, a pobreza e, é claro, a política, Gláucio participou ativamente da educação de brasileiras e brasileiros. Fora do meio impresso, ele teve outras colaborações. Além de publicações em blogs contendo análises da conjuntura política, o professor fez um importante trabalho de conscientização, escrevendo matérias a respeito da prevenção da violência, do suicídio e do câncer, além de recorrentes apresentações em programas de rádio e TV para debater esses temas.

Além dos influenciados pelo seu trabalho, Gláucio orientou diretamente mais de 40 alunos, sendo 11 de doutorado e 31 de mestrado, em universidades brasileiras, norte-americanas e espanholas. Gláucio Soares foi um grande acadêmico, um grande

latino-americano, um grande homem. Mas, sobretudo, para nós fica claro, Gláucio era um grande professor. E por isso fica nosso agradecimento à pessoa que, mesmo após sua morte, continua a nos ensinar, a passar para as novas gerações seus conhecimentos, que nos formam e continuarão a nos formar.

Em dezembro de 2021, foi realizado um seminário de homenagem a ele. Desde a cerimônia de abertura, o seminário já envolveu emoções, aprendizados e memórias relativas às vivências com o professor Gláucio. Com a participação de pesquisadores seniores e jovens de maneira equilibrada, o seminário foi aberto com o vídeo de homenagem "Quem é Gláucio? Biografia, obra e trajetória intelectual", de autoria de Paulo Henrique Alves e João Cardoso Camargos, ambos estudantes na Universidade Federal de Minas Gerais. O vídeo trouxe à memória o Gláucio professor, pesquisador, entusiasta, metodólogo e apaixonado pelas Ciências Sociais e pelas novas gerações de estudantes. Em seqüência, a Mesa 1 teve como tema "Gláucio Soares: temas e trajetórias nas Ciências Sociais latino-americanas", com um texto do próprio professor sobre a ausência do amor nas pesquisas científicas e exposições sobre o legado temático, metodológico e empírico de Gláucio Soares.

Remetendo a esse legado, o seminário contou com uma conferência de abertura sobre as "Mutações da democracia na América do Sul", uma mesa sobre "Eleições, comunicação e desafios da democracia na América Latina" e uma mesa sobre "Valores de cultura política na América Latina". Porém, para além dos temas e metodologias de pesquisa, o professor Gláucio é patrono de diversas associações de pesquisadores latino-americanos, dada a sua contribuição na consolidação das Ciências Sociais, em especial da Ciência Política na América Latina. Então, a última mesa homenageou a amplitude dos esforços do professor Gláucio pelas Ciências Sociais latino-americanas, havendo sido intitulada "Perspectivas de uma agenda de pesquisa na América Latina: consolidação ou debilidade?". O seminário foi encerrado com representantes de diversas associações científicas da Ciência Política latino-americana, tanto associações consolidadas, como a Associação Latino-Americana de Ciência Política e a Associação Brasileira de Ciência Política, quanto associações emergentes, como a Associação Boliviana de Ciência Política.

Assim como a trajetória de Gláucio Soares, o seminário internacional, já apresentado, e este dossiê têm como foco o poder na América Latina, tema que homenageia a marcante presença do professor Soares nas Ciências Sociais latino-americanas e seus esforços pela pesquisa e pela formação de novos pesquisadores e pesquisadoras da região. A amplitude do tema também reflete o legado da produção científica de Soares, que nos

ajuda a compreender as recentes e profundas mudanças de poderes no mundo, marcadas pelo acirramento da crise de representação, pela ampliação das forças políticas de extrema direita, pelas guerras e violência, trazendo não apenas uma aplicação desses temas para a América Latina, mas também produzindo conhecimento científico sobre esses temas a partir da América Latina.

Este dossiê é composto por um artigo especial e mais seis outros que refletem a diversidade temática das pesquisas de Gláucio, mas também a valorização da qualidade e do rigor metodológico por que tanto prezou o nosso professor. O artigo especial "Com vergonha do amor", inédito, enviado para a professora Helcimara Telles para ser publicado na Revista Em Debate (UFMG) em dezembro de 2017, e redirecionado pelos organizadores para este dossiê, apresenta críticas à dificuldade de estudar as emoções nas Ciências Sociais, onde os vícios de perspectiva, orientados pela idéia de racionalidade, retiraram o "amor" da produção acadêmica. Esse é um convite do professor Gláucio a que a nossa produção acadêmica também reflita aquilo que dá sentido às nossas vidas.

Os demais artigos que compõem este dossiê apresentam temas que vão da interface entre instituições e comportamento político – como a institucionalização dos sistemas partidários, federações partidárias e o comportamento eleitoral – à crise política, populismos, mídias digitais e a América Latina na pandemia. Os autores e autoras que escrevem estão em instituições sediadas na Argentina, Brasil, Bolívia e Espanha, como a Universidad Nacional de Rosario (Argentina), a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade Federal do Piauí e o Tribunal Superior Eleitoral (Brasil), a Universidad de San Andrés (Bolívia) e as Universidad de Salamanca e Universidad Complutense de Madrid (Espanha).

O dossiê se inicia com um conjunto de três artigos sobre a América Latina, para, a seguir, tratar dos casos da Argentina, Bolívia e Brasil. Nos últimos anos, a experiência de alguns países latino-americanos contrariou as teorias clássicas sobre a institucionalização dos sistemas partidários, gerando uma nova onda de estudos. O artigo de Nerea Ramirez contribui para esse debate ao realizar uma revisão teórica do conceito, sua operacionalização e suas limitações para medir a institucionalização dos sistemas partidários na América Latina. Por fim, recolhe-se a nova agenda de estudos sobre institucionalização. As heranças do passado recente da política latino-americana geraram democracias esgotadas que hoje têm um impacto especial em seis aspectos relacionados à autoridade, ao Estado, à nação, à liderança, à inércia institucional esmagada pelo virtual e à cidadania líquida. Esses aspectos terão uma relevância

considerável no futuro. Por outro lado, a pandemia afetou a democracia em quatro eixos: o papel do Estado, a liderança política, a dinâmica eleitoral e a qualidade da democracia. Tudo isso representa um guia de estudo que pode definir diferentes programas de pesquisa, segundo tratado no artigo assinado por Manuel Alcántara, Professor Catedrático da Universidad de Salamanca.

Já adentrando em análises comparativas sobre as mídias sociais, "Desconfiados, conectados e indignados: crise de representação e mídias digitais no Brasil, México e Peru", de autoria de Joscimar Silva, discute os indicadores da crise de representação política nesses três países e faz uma conexão inédita entre a nova onda dessa crise e a informação política via mídias sociais digitais, e conclui que as mídias foram o canal pelo qual se manifestou os sintomas da crise de representação: a desconfiança política e a indignação contra representantes e instituições.

A seguir são apresentados a Argentina, a Bolívia e o Brasil, em artigos com distintas metodologias e teorias. Juan Lucca realiza uma análise multinível do populismo argentino nas eleições de 2019 e discute os discursos políticos populistas ante à crise política recente na Argentina na disputa entre o grupo kirchnerista e o grupo liderado por Mauricio Macri. O manuscrito avança no debate sobre o populismo ao analisar o fenômeno a nível nacional e subnacional, em diferentes contextos eleitorais e diferentes facetas. Mário Vega nos brinda com um exame do desempenho eleitoral na Bolívia desde as eleições realizadas em 1956, que reconheceram o direito de voto aos indígenas e mulheres no país. Quinze foram as eleições presidenciais na Bolívia até o momento, além de duas outras anuladas. No artigo, o autor buscar avaliar alguns aspectos que caracterizam diferentes tempos pautados pelo contexto político em cada um dos momentos eleitorais.

Começamos com um bloco sobre América Latina, passamos por Argentina e Bolívia para, finalmente, chegarmos ao caso brasileiro. As federações são hoje uma das principais mudanças da nossa legislação eleitoral, e esse formato pode impactar os resultados da próxima eleição presidencial a ser realizada ainda nesse ano de 2022. O artigo é de Roberta Gresta e Volgan Carvalho, ambos pesquisadores e servidores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O tema da federação partidária no Brasil (Lei nº 14.208/2021) é analisado a partir da premissa de Panebianco de que partidos políticos adotam comportamentos para obter estabilidade organizativa. Os autores apresentam seis etapas nas quais esse objetivo vem se desenvolvendo, desde o contexto de edição da lei até o futuro funcionamento parlamentar. Também são discutidas, em linhas gerais, as experiências do Uruguai e do Chile para fins de

comparação. Por fim, é analisada a distribuição regional da representação na Câmara dos Deputados do Brasil de quatro partidos políticos que anunciaram a intenção de formar federações em 2022.

Esta edição traz também dois artigos livres. O primeiro, de Ana Paula DupuyPatella e Hemerson Luiz Pase, é intitulado “Interesse político e confiança nas instituições: uma comparação entre Alemanha e Brasil no Período 2013-2018”. Nesse artigo os autores trabalharam com a relação entre o nível de confiança nas instituições políticas e o interesse por política nos dois países. No segundo artigo livre, “Valores e renda: uma análise aplicada para indivíduos”<sup>1</sup>, de Hilton Manoel Dias Ribeiro, Suzana Quinet de A. Bastos e Ana Maria Hermeto, foram analisados os valores, as atitudes e as crenças no comportamento econômico e social.

O dossiê contou com o empenho da equipe da Revista Debates, a quem agradecemos, para a produção de um volume plural durante a pandemia de covid-19, que nos exigiu redobrados esforços para a continuidade da pesquisa científica em um contexto extremamente adverso no Brasil, onde a ciência está sob ataque direto de agentes políticos e governamentais. E, finalmente, deixamos aqui nossos agradecimentos à Associação Latino Americana de Ciência Política (ALACIP), que nos brindou com o financiamento que permitiu que o Seminário Internacional “Poder na América Latina – uma homenagem a Gláucio Soares” funcionasse com excelência e que esse dossiê pudesse vir a público.